

PESQUISA DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DAS FAMÍLIAS DA E.E.E.M.C.M. NOSSA SENHORA APARECIDA EM TRAMANDAÍ¹

Henrique Ferreira Galvão²

Karen Dufloth de Almeida³

Camila Oliveira dos Santos⁴

Aline de Lima Rodrigues⁵

A pesquisa diagnóstico busca mapear e identificar problemáticas passíveis de serem exploradas. No campo das políticas públicas, os indicadores consistem, na medida do possível, na tradução da realidade vivida por determinada população em um determinado espaço. De acordo com Januzzi (2005), o diagnóstico seria o retrato inicial de uma realidade e apontaria as questões prioritárias a serem atendidas:

Taxas de analfabetismo, rendimento médio do trabalho, taxas de mortalidade infantil, taxas de desemprego, índice de Gini e proporção de crianças matriculadas em escolas são, nesse sentido, indicadores sociais, ao traduzirem em cifras tangíveis e operacionais várias das dimensões relevantes, específicas e dinâmicas da realidade social. (JANUZZI, 2005, p. 138)

Visto isso, foi aplicado na Escola Estadual de Ensino Médio Cívico-militar Nossa Senhora Aparecida, localizada em Tramandaí/RS, dois modelos de questionários para guiar nossa análise: um mais simplificado para os anos iniciais do Ensino Fundamental e outro mais aprofundado para ser trabalhado com as turmas dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. O objetivo principal da pesquisa é a investigação do perfil socioeconômico dos estudantes do ensino público, para assim o ter como base para pensar os trabalhos posteriores a serem desenvolvidos na escola.

Os questionários eram compostos de questões quantitativas e descritivas nas temáticas de constituição da família, ocupações, fontes de renda e condições da moradia e do entorno. A pesquisa foi desenvolvida e aplicada pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Geografia

¹ Pesquisa executada pelo grupo de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com bolsa de fomento da CAPES.

² Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, contemplado pela bolsa CAPES de Residência Pedagógica. E-mail: henriqueferreiragalvao@gmail.com.

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, contemplada pela bolsa CAPES de Residência Pedagógica. E-mail: karendufloth@yahoo.com.br.

⁴ Prof^ª. Supervisora da Residência Pedagógica, Subprojeto Interdisciplinar, Núcleo Geografia Litoral, graduada no Curso de Licenciatura em Geografia da Faculdade Cenecista de Osório – UNICNEC. E-mail: camilacarpenerafinha@gmail.com.

⁵ Prof^ª. Dr^ª. do Curso de Geografia, do Departamento Interdisciplinar, no Campus Litoral Norte – UFRGS. Coordenadora de Área da Residência Pedagógica, Subprojeto Interdisciplinar, Núcleo Geografia Litoral. E-mail: alinedelrodrigues@gmail.com.

do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que atuam como bolsistas do Núcleo Interdisciplinar da Residência Pedagógica em conjunto com a professora de Geografia atuante na escola que colabora com o projeto. No total, o questionário foi aplicado com 339 alunos da rede básica de ensino durante o mês de maio de 2023 e, posteriormente, tabulados para uma análise do conjunto dos resultados. É importante mencionar que os questionários não eram nominais, e a privacidade dos estudantes foi respeitada no processo.

Os resultados obtidos revelaram uma realidade, até certo ponto, diferente da esperada. Por conta do bairro historicamente possuir um alto número de coletores de materiais recicláveis, tinha-se como hipótese que grande parte das famílias dos estudantes trabalhasse com a coleta — o que não se confirmou. A maior parte das famílias trabalha no setor terciário, nos serviços, em comércios e em prestação de serviços de construção civil ou relacionados a procedimentos estéticos (cabeleireiros, barbeiros, manicures, etc.). Tais ocupações estão diretamente relacionadas ao rendimento médio das famílias, compostas majoritariamente por quatro pessoas, sendo este usualmente “maior que R\$ 2.000,00” e “maior que R\$ 3.000,00”. São as famílias dos estudantes do Ensino Médio noturno as que possuem uma renda maior — por ter uma pessoa a mais na família trabalhando. Quase todos os estudantes possuem internet em casa, tanto os do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio. Sobre a estrutura das ruas, a maior parte deles mora em ruas com calçamento ou paralelepípedo, acesso à água encanada e energia elétrica regularizada (mas frequentemente apontada como ineficiente no que tange à iluminação pública).

Os dados foram socializados com as turmas da escola e uma necessidade surgiu a partir das turmas do Ensino Médio: que se estude formas de auxiliar os estudantes a conseguirem um emprego, visto que é algo que modifica completamente a realidade das famílias, assim como formas de se dar continuidade aos estudos, na universidade ou em instituições com ensino técnico. Considerou-se importante discutir todas as etapas da pesquisa com as turmas, compreendendo que também é um momento formativo, e portanto possível de se trabalhar componentes curriculares (funcionamento das pesquisas, análise de resultados e interpretação de gráficos).

Palavras-chave: diagnóstico socioeconômico, educação pública, educação básica, dados primários, pesquisa na escola.

REFERÊNCIAS

JANNUZZI, P. de M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**, [S. l.], v. 56, n. 2, p. p. 137-160, 2014. DOI: 10.21874/rsp.v56i2.222. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/222>. Acesso em: 28 ago. 2023.

